

Capal Notícias

05 de março de 2021



📌 EM PAUTA

Decreto Estadual ocasiona cancelamento de Assembleia Geral Ordinária

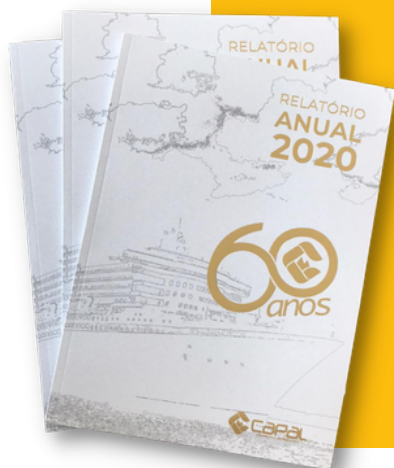
Nova data será definida em breve e reunião será online

Considerando a necessidade de controle da pandemia, a preservação da saúde de todos os envolvidos e em cumprimento das medidas impostas pelo decreto 6983/2021 do Governo do Estado do Paraná, a diretoria da Capal cancelou a sua Assembleia Geral Ordinária (AGO). A reunião seria realizada em 3 de março de 2021, às 14h em Arapoti, conforme Edital de Convocação de 12 de fevereiro de 2021.

“ Não poderíamos manter a nossa AGO, sabendo da situação de calamidade em que estão os hospitais, o que levou o governo do estado do Paraná a publicar o decreto. As medidas visam conter a proliferação do vírus e a saúde das pessoas sempre será prioridade. Com o adiamento da assembleia, adiou-se também o pagamento das sobras aos cooperados, pois tal ato só é possível após a formalização em AGO. Já estamos organizando a realização da AGO, que ocorrerá de forma virtual ainda neste mês de março e, após a AGO, as sobras serão creditadas no final do mês.



Adilson Fuga, presidente executivo da Capal



Cooperado, você já conferiu o relatório anual?

No relatório de gestão, além das diversas ações realizadas pela Capal no ano passado, você encontra os grandes números do exercício de 2020. Análise de desempenho, balanço social, demonstrações contábeis e todos os dados necessários para você se manter atualizado sobre sua cooperativa.

O relatório está disponível em todas as Unidades - retire o seu!

📌 AVISO



Plantão Comercial

EM ARAPOTI

A partir de **06/03**, haverá plantão comercial de **sementes, fertilizantes e defensivos** aos **sábados**, na Matriz (Arapoti/PR).

📌 AVISO

VENDA FUTURA DE TRIGO

Estamos com a possibilidade de negócio futuro de trigo para os cooperados do **Paraná**.

O volume no momento é restrito, com entrega programada para setembro e outubro. O valor fixado será de R\$ 1.300,00/ton (FOB). Interessados entrar em contato com o departamento comercial de sua unidade.



A validade da proposta é até 30/03 ou até atingir o volume de compra do Moinho.

📌 ESPECIAL

Mulheres - presença expressiva no cooperativismo

No dia 8 de março, comemora-se o Dia Internacional da Mulher. A presença feminina no cooperativismo é expressiva, não meramente em número, mas pela **força e dedicação** de cada associada, familiar de associado e colaboradora.

Segundo últimos dados divulgados pelo Sistema OCB, em 2019, as mulheres representavam 28% dos mais de 15 milhões de cooperados em todos os segmentos do cooperativismo no Brasil.

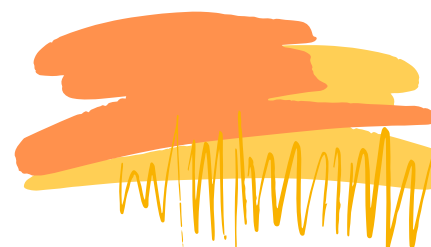


Na distribuição por gênero, no universo dos empregados, as mulheres totalizavam 35% do total dos colaboradores das cooperativas brasileiras em todos os ramos.



Na Capal, as mulheres somam 26% do quadro geral de colaboradores. No Quadro Social, são 418 mulheres cooperadas, que representam quase 13% do número total de associados. Além disso, sabemos da importância que as esposas, filhas e outras familiares têm na organização e gerência das propriedades; e do papel fundamental que exercem, contribuindo para os índices de alta produtividade e excelência agropecuária.

Às mulheres que confiam no cooperativismo e, assim, constroem o futuro, nossos parabéns e votos de um sucesso cada vez maior!



✉ CONVITE



The poster features a background of a person in a plaid shirt holding a smartphone over a green field. A drone is visible in the sky. The event title is '24º Show Tecnológico Verão DIGITAL'. The Fundação ABC logo is in the top right. Two speakers are highlighted: Clóvis de Barros Filho for an opening lecture on March 10th, and Marcos Fava Neves for a special live award ceremony on March 11th. A logo for the 'Concurso de Silagem de Milho' is also present.

24º Show Tecnológico Verão DIGITAL

Fundação abc

Palestra de abertura
Clóvis de Barros Filho
10 de março - 17h
Inovação: conceito, atitude e identidade

Live de Premiação

Convidado especial
Marcos Fava Neves
11 de março - 18h
Perspectivas para a agropecuária nos próximos 5 anos

Concurso de Silagem de Milho

Faça sua inscrição em: fundacaoabc.org/show

A Fundação ABC desenvolve novas tecnologias e atua fortemente em pesquisas, buscando soluções ao homem do campo, sempre com sustentabilidade, levando informação de qualidade para que o agropecuarista tome a decisão mais acertada. Um dos encontros para levar a informação aos

produtores é o **Show Tecnológico Verão**, que chega na sua 24ª edição com o desafio de se reinventar, por conta da pandemia. Assim, o evento ganhou outras proporções e poderá ser assistido por técnicos e produtores rurais de todo o Brasil, gratuitamente. Uma oportunidade única!

Informações de Mercado



Soja

Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em alta no grão e no óleo, e mistos no farelo nesta quinta-feira. O mercado iniciou o dia em alta, refletindo as preocupações com o excesso de chuvas no Brasil e com a estiagem na Argentina. A partir do meio-pregão, após o petróleo subir mais de 5%, os contratos subiram quase 2%, atingindo as máximas da sessão. Mas o clima de aversão ao risco no financeiro acabou apagando a valorização. O mercado mostrou preocupação com o tom do discurso do presidente do Fed,

Jerome Powell, e chegou a operar no território negativo. As cotações só se recuperaram perto do final do dia. Mercado interno em dia de forte volatilidade, os preços da oleaginosa tiveram oscilação mista no mercado doméstico e poucos negócios foram reportados ao longo do dia. Em Chicago, a commodity iniciou o pregão com firme alta mas perdeu força durante o pregão fechando nos níveis de US\$ 14,10/14,15 dependendo do mês de cotação. Já o dólar recuava quase 2%, mas recuperou e encerrou praticamente estável.



Trigo

Os contratos negociados nas Bolsas de Chicago e Kansas encerraram em queda. Os contratos passaram a cair, pressionados pela fraca demanda pelo grão dos Estados Unidos. Pesou negativamente, também, a fala do presidente do Fed, Jerome Powell, que não conseguiu tranquilizar os investidores de que o banco central norte-americano manteria os juros do mercado de dívida e as expectativas de inflação sob controle. Mercado doméstico segue com negócios pontuais.

Os produtores estão com o foco das atenções voltado para a safra de verão. Para os lotes remanescentes não têm pressa em comercializar, sabendo que a entressafra ainda se estenderá por mais de 5 meses. Os compradores foram agressivos nas aquisições externas, especialmente de trigo argentino, e ainda devem receber carregamentos durante os próximos meses. Isso tira a necessidade de compra imediata no mercado interno.



Milho

Os preços das principais posições do mercado futuro do cereal ofertadas na CBOT tiveram ajustes negativos nesta quinta-feira, sob o efeito da ausência de novas vendas externas dos EUA e ascensão do dólar no mercado internacional de câmbio. No mercado interno os preços do cereal subiram nas poucas praças que registraram considerável volume de negócios, reflexo do relativo baixo nível dos

estoques domésticos para o período do ano, conforme a colheita do milho de primeira safra ainda ruma para o seu primeiro terço. Os preços seguem firmes motivados pela preocupação com os atrasos no plantio de safrinha deixando o mercado extremamente especulativo e limitando principalmente os negócios futuros (milho safrinha).

Informações de Mercado



Leite

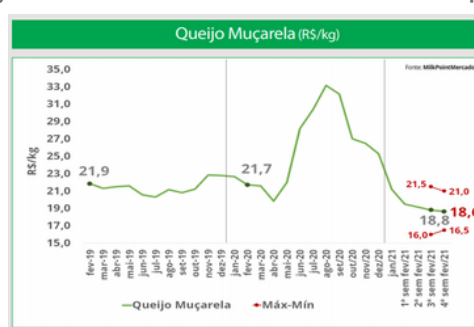
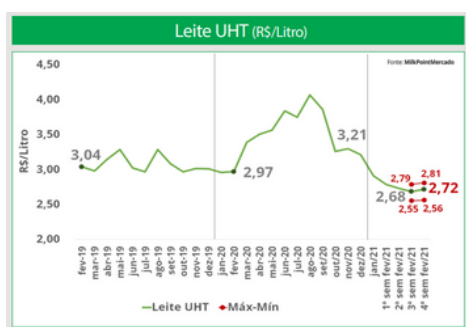
- No mês de fevereiro, o mercado de leite UHT permaneceu com difíceis negociações entre indústria e varejo. No entanto, o posicionamento mais firme da indústria na última semana fez os preços apresentarem leve reação. A menor demanda do consumidor final é o fator principal que tem levado os preços para baixo.

- O mercado de leites em pó em fevereiro, tem se mostrado frio e em ritmo lento por conta da menor procura neste início de ano. Vale destacar que as importações seguem pouco competitivas visto que os preços dos produtos internacionais estão bastante

elevados.

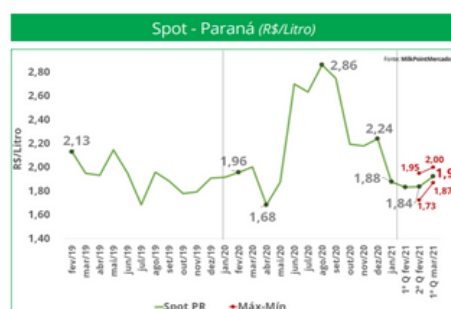
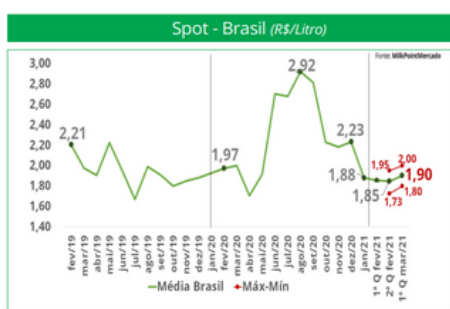
- O mercado de queijos atingiu patamares ainda menores em fevereiro. As vendas complicadas tem levado as margens da indústrias a níveis cada vez mais reduzidos e elevado os dias de produção em estoque causando preocupação aos agentes da indústria.

- O mercado de requeijões tem sinalizado instabilidade, acompanhando o cenário difícil do mercado de derivados lácteos. Já no caso do leite condensado, as vendas se mostraram bastante complicadas em fevereiro, visto que o varejo ainda está com elevados estoques.



O **leite spot** subiu, na média Brasil, cerca de R\$ 0,05/litro na primeira quinzena de março. Este movimento está associado a menor oferta de leite no campo em conjunto com a manutenção da demanda por spot na produção de alguns derivados, como os iogurtes e os leites em pó.

Queijeiros importantes deixaram de comprar e passaram a vender spot nesta quinzena, o que favoreceu o maior volume de venda e a redução na demanda agregada. Mesmo assim, como citado acima, a menor oferta de leite de produtores diretos no campo fez com que os preços tivessem leve alta.



Boi Gordo

BOVINOS - O Índice CEPEA / B3 para gado gordo (SP, preço à vista) ficou em torno de R \$ 300,00 durante todo o mês de fevereiro. No último dia útil do mês, 26 de fevereiro, o Índice fechou a R \$ 303,15 (US \$ 54,32), com alta de 1,1% no mês e de 13,4% no ano (30/12/2020 a 26/02/2021). Apesar da demanda fraca (nacional e internacional) nas primeiras semanas de 2021, a baixa oferta de animais prontos para abate ainda sustenta a tendência de alta dos preços do boi gordo no mercado brasileiro. No entanto, vale ressaltar que preços altos não significam alta

lucratividade para os pecuaristas. Embora os preços do gado gordo estejam atualmente em níveis recordes, a valorização significativa e contínua de insumos importantes, como bezerros e grãos, pode restringir as margens de lucro dos agricultores.

Por outro lado, no mercado brasileiro de carne bovina, os agentes dos frigoríficos alegam dificuldades para repassar os aumentos de preços do boi gordo para a carne vendida no atacado. Desde o início de 2021, a carcaça bovina foi vendida a cerca de R \$ 19,00 / kg, o que representa cerca de R \$ 285 a arroba (@).

Informações de Mercado



Café

O mercado futuro do café arábica encerrou mais uma sessão baixas para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). As cotações devolvem, ao longo desta semana, parte dos ganhos registrados na última semana de fevereiro, quando o preço na Bolsa chegou a ficar acima de 137 centavos de dólar por libra-peso. Maio/21 teve queda de 65 pontos, valendo 132,15 cents/lbp, julho/21 registrou desvalorização de 70 pontos, negociado por 134,05 cents/lbp, setembro/21 teve baixas de 65 pontos, negociado por 135,85 cents/lbp e dezembro/21 finalizou com baixa de 65 pontos, negociado por 135,85 cents/lbp. Segundo análise do site internacional Barchar,

sinais de uma oferta global adequada segue dando suporte de baixas para o café. Ainda de acordo com a FNC, no acumulado do primeiro bimestre, a produção de café colombiana subiu 7%, a 2,18 milhões de sacas, enquanto as exportações avançaram 10%, a 2,34 milhões de sacas. "O aumento da oferta da Colômbia, o segundo maior produtor de arábica do mundo, pesou sobre os preços hoje, depois que a Federação Nacional dos Cafeicultores (FNC) informou que as exportações em fevereiro aumentaram 18% para 1,275 milhões de sacas", afirmou a análise internacional. No Brasil, o mercado físico acompanhou o exterior e também finalizou com baixas nas principais praças produtoras do país.



Suínos

Mercado brasileiro voltou a registrar queda de preços para o suíno vivo no decorrer desta semana. O ambiente de negócios evolui de maneira arrastada, com frigoríficos cautelosos, com certa apreensão em torno da demanda e do escoamento da carne ao longo das próximas semanas, por conta das medidas de mobilidade mais restritivas em vários estados, como no Sul, SP, DF, impedindo o funcionamento pleno de atividades como de bares e restaurantes. Assim, haverá dificuldade para reajustes mesmo com a entrada da massa salarial dos próximos dias. A queda do suíno vivo preocupa o produtor, uma vez que o custo da produção permanece com tendência de

alta, acompanhando o movimento dos insumos da ração. Se por um lado a demanda interna tende a apresentar um quadro complicado nas próximas semanas, por outro a externa segue com viés positivo, com a atuação da China. E por falar em China, as notícias em torno de uma cepa altamente contagiosa da PSA (Peste Suína Africana) ganham corpo neste início de ano, no entanto, a ausência de transparência em torno da divulgação dos dados inquieta a visão do mercado. Dessa forma acompanhar os relatórios oficiais internacionais são de suma importância para a compreensão do setor carnes no decorrer de 2021.



Dólar

O dólar comercial fechou com ligeira queda de 0,03% no mercado à vista, cotado a R\$ 5,6600 em sessão de forte volatilidade, calibrando a aprovação da PEC Emergencial em segundo turno no Senado e a piora no exterior após as declarações do presidente do Fed, Jerome Powell, o que levou a moeda norte-americana a ganhar força no exterior junto à disparada

dos rendimentos das taxas de juros futuros dos títulos de dívida do governo norte-americano, as treasuries, com o vencimento de 10 anos (T-Note) indo a 1,55%. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,6370 e a máxima de R\$ 5,7730.

Capal Notícias | Ed. 09/21 | 05.03.2021


Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Foto - Capa: Humberto Dalcin - Taquarivaí

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br

(43) 3512 1092 / (43) 99152 0678

 /cooperativacapal

 @capal_cooperativa